

O VITÓRIA ESTÁ VIVO

Rubro-negro vence São José e luta pelo G-8

Crédito: Eduardo Torres/Ascom/ECSão José

O Vitória conquistou ontem à tarde no Estádio Francisco Novelletto, em Porto Alegre, o seu mais expressivo e importante resultado na Série C do Campeonato Brasileiro, na disputa da 14ª rodada. Com o triunfo de 2 a 1 sobre o São José, o time Rubro-negro, agora sob o comando do técnico João Burse, em 13º lugar com 18 pontos, se mantém vivo na luta por uma vaga no G-8, o grupo de classificação, nos próximos cinco jogos, para a 2ª fase da 3ª Divisão da CBF.

Com o triunfo de ontem, sobre o São José, 7º colocado, o Vitória abriu quatro pontos de vantagem sobre o Confiança, o 17º, o primeiro do Z-4 da Série C, com 14 pontos, e ficou a apenas dois pontos do 7º, o São José, e do 8º, o Manaus, ambos com 20

pontos ganhos. O próximo jogo do time do técnico João Burse será no próximo domingo, dia 17, às 16 horas, contra o Paysandu, vice-líder do Brasileiro, no Estádio Manoel Barradas, com previsão de recorde de público e renda no Barradão.

O Vitória venceu com gols de Rafinha, aos 19min do 1º tempo, e Santiago Tréllez, no 2º tempo, marcando seu primeiro gol pelo time baiano, no triunfo de 2 a 1 sobre o São José, no Estádio Francisco Novelletto Neto. Jadson até descontou para o time gaúcho, mas não evitou a primeira derrota dos gaúchos, em casa, como mandante na disputa da Série C.

Ficha – O árbitro paulista Vinícius Gonçalves Dias Araújo, apitou o jogo de ontem no Estádio Francisco Novelletto, em Porto Alegre/

RS, com gols de Rafinha e Santiago Tréllez (Vitória), e Jadson (São José); São José – Fábio; Samuel (Bruno Ferreira), Tiago Pedra, Jadson e Marcelo; Lissandro (Guilherme Biteco), Crystopher e Sillas (Thayllon); Gabriel Lima, Vini Moura e Maradona (Matheus Monteiro). Técnico: Paulo Henrique Marques; Vitória – Dalton, Alemão, Alan Santos, Marco Antônio e Lazaroni (Sanchez); Dionísio (João Pedro), Léo Gomes e Eduardo (Ewerton Páscoa); Rafinha (Gabriel Santiago), Tréllez e Luidy (Roberto). Técnico: João Burse.

Rodada – Nos outros jogos de ontem pela 14ª rodada, Botafogo/SP 0 x 1 Ypiranga/RS; Altos/PI 3 x 2 Brasil/RS; Volta Redonda 2 x 1 Mirassol, e Atlético/CE 0 x 0 Remo. Nesta segunda, fecham a rodada ABC x Manaus.



COM FORTE MARCAÇÃO o time do Vitória seguiu o ataque do São José e conseguiu o triunfo de 2 a 1, ontem à tarde pela 14ª rodada da Série C do Brasileiro

COPA DO BRASIL

Bahia precisa vencer o Atlético

Vencer para lutar pela vaga para as quartas de final da Copa do Brasil, e pelo prêmio de R\$ 3,9 milhões da CBF, mas, principalmente, para recuperar a credibilidade da sua fiel torcida. Pegou mal o empate de 1 a 1 com o Vila Nova, o lanterna da Série B. A torcida Tricolor reagiu na rede social e deixando dúvidas sobre as condições da equipe para o jogo de amanhã, à noite, às 20h30, contra o Atlético, na Arena da Baixada, quando o time do técnico

Anderson Moreira tem obrigação de vencer, pela diferença de dois gols, ou por um, para decidir nas cobranças de pênaltis a vaga para a próxima fase da competição da CBF.

O empate em 1 a 1 com o lanterna Vila Nova, reforçou uma impressão no torcedor do Bahia: jogar contra os piores colocados da S&eacu te;rie B do Campeonato Brasileiro não tem sido bom negócio para o Tricolor, que na próxima rodada enfrenta o Guarani, outro integrante da zona de rebaixamento da 2ª Divi-

são. O aproveitamento do Bahia quando enfrenta times do Z-4 é de 33,3%. Desempenho distante dos 58,8% que o Tricolor tem no geral na disputa das 17 rodadas já disputadas. O time baiano, que frequenta o G-4, os quatro primeiros colocados da Série B, tem aproveitamento de Z-4 quando o assunto são os jogos contra equipes que frequentam a zona de rebaixamento para a Série C, como o Guarani, no jogo de sábado, no Brinco de Ouro, em Campinas. A delegação do Bahia

já chegou no Paraná. Após os treinos de ontem pela manhã no CT do Atlético Goianiense, o grupo Tricolor se despediu de Goiás com destino a Curitiba visando o jogo de amanhã, contra o Athletic. Nesse jogo o técnico Anderson Moreira não poderá contar com o zagueiro Didi e o atacante Rildo, que não podem atuar pela Copa do Brasil, e retornaram para Salvador, enquanto que enquanto Zé Vitor, Raí e Warley se juntaram a delegação tricolor.



ENDERSON MOREIRA conversou demoradamente com os jogadores do Bahia antes do treino de ontem pela manhã no CT do Atlético Goianiense

COPA DO MUNDO

Ana Marcela ganha o ouro nos 10km da etapa de Paris

Uma semana depois de conquistar três medalhas no Mundial de Esportes Aquáticos, a baiana Ana Marcela Cunha voltou às águas no sábado, e mais uma vez subiu no lugar mais alto do pódio. Marcelinha, campeã olímpica venceu os 10km da etapa de Paris da Copa do Mundo de maratona aquática, disputada na sede dos Jogos de 2024, ganhou a medalha de ouro e manteve a sua liderança do Circuito Mundial da FINA – Federação Internacional de Natação.

Ana Marcela completou a prova no Canal de l'Ourcq em 2h00min33s71. Campeã dos 10km no Mundial, a holandesa Sharon van Rouwendaal desta vez ficou com a prata (2h00min35s77). A italiana Ginevra Taddeucci completou o pódio (2h00min35s99), que quase teve dobradinha brasileira. Viviane Junghlut foi a quarta colocada, com 2h00min37s03.

Vôlei – A seleção brasileira masculina de vôlei já conhece seu rival nas quartas de final da Liga das Nações. Classificada em 6º lugar, a equipe de Renan Dal Zotto terá pela frente os Estados Unidos, que encerraram a primeira fase do torneio na 3ª colocação. A fase final da competição acontece de 20 a 24 de julho em Bolonha, na Itália. No confronto entre as duas equipes na primeira fase, o Brasil levou a pior. Depois de

sair na frente, o time de Dal Zotto acabou derrotado por 3 sets a 1 (21/25, 27/25, 25/20 e 25/20). A seleção brasileira masculina de vôlei fez bonito no seu último jogo da primeira fase da Liga das Nações, em Osaka, no Japão por 3 sets a 0 (25/23, 25/23 e 25/22).

Formula-1 - O piloto Charles Leclerc deu o tom vermelho da Ferrari para o GP da Áustria. No domingo, o piloto monegasco voou em Spielberg, casa da RBR, e conseguiu três ultrapassagens no atual campeão mundial para conquistar a 3ª vitória na temporada 2022 do Mundial de Fórmula-1 no Circuito de Zeltweg Airfield. O piloto inglês, Lewis Hamilton, da Mercedes, herdou a 3ª posição no pódio depois de um pequeno incêndio no motor ferrartista de Carlos Sainz.

Leclerc teve o carro mais eficiente durante quase todas as 71 voltas em Spielberg, mas revelou o medo de perder a primeira posição nas últimas voltas por causa de um problema no acelerador. Ao receber a bandeira quadriculada, o piloto ferrartista pôde sorrir aliviado. A vitória no GP da Áustria foi a 5ª da carreira de Leclerc, voltando ao topo depois de vencer o GP do Bahrein e o GP da Arábia Saudita. "A chegada foi incrível. Tive o problema com o acelerador, mas conseguimos mantê-lo até o final", Leclerc.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)		Passivo Circulante		DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)							
Ativo Circulante	2021	2020	2021	2020	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)		2021	2020					
Caixa e equivalentes de caixa	2.949	7.734	Fornecedores	4.262	60.098	Receita líquida	54.085	70.333					
Contas a receber de clientes	1.048	20.362	Passivo de arrendamento	41	-	Custo dos produtos vendidos	(69.443)	(70.330)					
Estoques	17.962	15.225	Imposto de renda e contribuição social	-	1	(Prejuízo) Lucro bruto	(15.358)	3					
Partes relacionadas	-	65	Impostos e contribuições a pagar	194	902	Vendas	(1.276)	(802)					
Impostos e contribuições a recuperar	21.687	17.235	Salários e encargos	751	660	Gerais e administrativas	(4.802)	(3.330)					
Despesas antecipadas	214	702	Adiantamentos de clientes	551	204	Outras despesas operacionais	(17.312)	(1.029)					
Adiantamentos a fornecedores	257	869	Dividendos a pagar	4.218	4.219	Despesas operacionais	(23.390)	(5.161)					
Outros ativos de curto prazo	173	214	Provisões diversas	469	-	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(38.748)	(5.158)					
Total ativo circulante	44.290	62.406	Outros passivos de curto prazo	237	1.010	Receitas financeiras	262	73					
Partes relacionadas	223.629	712	Total passivo circulante	10.723	67.094	Despesas financeiras	(9.645)	(5.842)					
Impostos e contribuições a recuperar	5.606	120	Partes e contribuições a pagar	3.746	3.740	Despesas financeiras líquidas	(9.383)	(5.769)					
Impostos diferidos	4.170	1.765	Salários e encargos	351.440	77.701	Resultado antes dos impostos	(48.131)	(10.927)					
Depósitos judiciais	3.176	3.176	Provisão para contingências	495	580	Imposto de renda e contribuição social: Diferido	3.250	1.753					
Outros créditos	63	62	Total passivo não circulante	355.723	82.021	Prejuízo do exercício	(44.881)	(9.174)					
Imobilizado	66.374	96.325	Capital social	98.931	98.831	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)	2021	2020					
Direito de uso	204	-	Reservas de capital	21.130	21.130	Prejuízo do exercício	(44.881)	(9.174)					
Total ativo não circulante	303.222	102.160	Prejuízos acumulados	(139.280)	(102.706)	Outros resultados abrangentes	-	-					
Total Ativo	347.512	164.566	Total patrimônio líquido atribuível aos controladores	(18.934)	15.451	Ganhos a realizar sobre hedge de fluxo de caixa	10.496	1.230					
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)				Capital		Reservas		Ajuste de avaliação		Prejuízos acumulados		Total	
				98.931	21.130	(861)	(95.705)	23.395					
Saldos em 31 de dezembro de 2019				-	-	-	(9.174)	(9.174)					
Prejuízo do exercício				-	-	-	(9.174)	(9.174)					
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários				-	-	(2.173)	2.173	-					
Outros resultados abrangentes:				Ganhos a realizar sobre hedge de fluxo de caixa - variação cambial		-	-	1.230	1.230				
Saldos em 31 de dezembro de 2020				98.931	21.130	(1.804)	(102.706)	15.451					
Prejuízo do exercício				-	-	-	(44.881)	(44.881)					
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários				-	-	(2.097)	2.097	-					
Outros resultados abrangentes:				Ganhos a realizar sobre hedge de fluxo de caixa - variação cambial		-	-	10.496	10.496				
Provisão de impairment de inventário de ativo imobilizado				-	-	(6.210)	6.210	-					
Saldos em 31 de dezembro de 2021				98.931	21.130	365	(139.280)	(18.934)					
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS													
1. Contexto operacional: A Unigel Plásticos S.A. ("Unigel" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, pertencente ao Grupo Unigel com sede na Fazenda Caroba, s/nº, Centro Industrial de Aratu, Município de Candeias/BA. A Companhia tem por objeto social a fabricação, processamento, comercialização e exploração de chapas e resinas acrílicas, chapas e resinas de policarbonato e produtos correlatos. 2. Base de preparação: Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). 3. Políticas contábeis significativas: As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nesta demonstração financeira, salvo quando da adoção inicial. a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Transações em moedas estrangeiras: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças resultantes da conversão dos seguintes itens são reconhecidas em ORA: qualificação do hedge de fluxo de caixa na medida em que o hedge é efetivo. c) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração: As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. (ii) Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo													